

## **A Cidade**

**26/5/1985**

### **TRABALHADORES RURAIS LEVAM REIVINDICAÇÕES AO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY**

BRASÍLIA (AJB) — O estabelecimento de um limite máximo de tamanho para as propriedades rurais no País, a nacionalização da produção e comercialização dos insumos, máquinas e equipamentos agrícolas e a desapropriação imediata de todas as áreas em conflito social e localizadas nas vazantes das regiões secas, e a suspensão do pagamento da dívida externa. Estas são as reivindicações, feitas pelos oito milhões de trabalhadores rurais do País, que serão entregues ao presidente José Sarney, na abertura do 4º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais. Ao final do encontro, daqui a cinco dias, os trabalhadores pretendem transformar suas reivindicações em sugestões ao projeto de reforma agrária elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento e Reforma Agrária.

As reivindicações que Sarney vai ouvir foram elaboradas em congressos estaduais, organizados no ano passado pelos dois mil 600 sindicatos rurais espalhados pelo País. Se Sarney incluir no projeto do governo as reivindicações dos trabalhadores, deixará os latifundiários preocupados.

Os trabalhadores querem o fim da política de incentivos e créditos agrícolas a grandes projetos agropecuários que, de acordo com eles, estimulam a grilagem de terras. No congresso de Brasília, eles vão definir qual deverá ser o tamanho máximo das propriedades no Brasil.

Os trabalhadores começam a organizar neste congresso a sua central sindical unitária, pois atualmente eles são disputados por duas organizações políticas: a Central Única dos Trabalhadores e a Confederação Nacional das Classes Trabalhadoras.

***(Primeira página)***